

## VIII Simpósio Internacional GEDEI

Ideias, projectos e inovação no mundo das infâncias – o percurso e a presença de Joaquim Bairrão

---

### **Prevenir é necessário, remediar pode ser solução e punir é um recurso: medidas de intervenção na perspectiva de professores cooperantes**

**Maria do Céu Ribeiro e Telma Queirós**

Departamento de Supervisão da Prática Pedagógica, Escola Superior de Educação  
Instituto Politécnico de Bragança  
[ceug@ipb.pt](mailto:ceug@ipb.pt) [telma@ipb.pt](mailto:telma@ipb.pt)

---

**Introdução e Objectivos:** É consensual, entre os profissionais de educação, que a indisciplina em sala de aula é indesejável. Como tal, é necessário pôr em prática medidas com vista à prevenção, em primeiro lugar; caso não aconteça, tentar remediar e, finalmente, como último recurso, poderá recorrer-se à punição. Partindo do pressuposto que os professores cooperantes estão em permanência, em sala de aula, acompanhando todo o trabalho desenvolvido desde o início ao fim do ano, pensamos que seria muito útil auscultá-los, procurando saber que representações tinham sobre a indisciplina, nomeadamente sobre as medidas de prevenção. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 4 professores-cooperantes a leccionar em escolas do 1.º ciclo do ensino básico do distrito de Bragança. **Conclusão:** Os resultados revelaram que os quatro entrevistados expressam, de modo diferente, os seus conceitos de indisciplina, mas os sentidos são idênticos, com proximidade à violação das regras nas relações interpessoais. Nas suas perspectivas, os motivos que levam à indisciplina são a proveniência de alunos de meios socio-económicos desfavorecidos e com uma família disfuncional. Esta situação leva a que todas as acções em sala de aula se desenvolvam em termos preventivos. Caso estas não resultem, recorre-se à remediação e, finalmente, como recurso, recorre-se à punição.